

**Leite agradece Lula por apoio após enchente, mas diz que ainda há "descompasso"**

## Leite agradece Lula por apoio, mas aponta "descompasso"



Governador levou reivindicações ao presidente, em Brasília

### Anúncios e entregas

**Chefe do Executivo estadual pede mudanças nas regras de acesso a crédito e ampliação de ações a agricultores e de socorro a empregos**

**Matheus Schuch**  
matheus.schuch@rfgaucha.com.br

Convidado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir ajustes nas medidas de apoio ao Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite

afastou, ontem, qualquer mal-estar entre os dois e agradeceu ao que já foi feito pelo governo federal. Pontuou, no entanto, que ainda vê "descompasso" entre o que foi anunciado pela União e o que foi efetivamente entregue até agora.

Leite levou uma lista de reivindicações ao presidente, que incluiu mudanças nas regras de acesso a crédito e de manutenção de empregos, além da ampliação de ações voltadas a agricultores. Eles também discutiram a necessidade de aprimoramento no projeto que criou um novo programa de renegociação de dívidas dos Estados com a União.

Na sexta-feira, em visita ao RS, Lula disse à Rádio Gaúcha que o governador "nunca parece satisfeito", e que "um dia ele deveria me agradecer" pela ajuda após a enchente. A conversa no gabinete presidencial foi marcada no mesmo dia, em tentativa de reduzir as divergências.

O presidente falou "o governador tem de agradecer". Eu agradeço. Mas não deixo de demandar, reclamar e criticar, se for o caso. Entendo que é meu papel como governador fazer isso diante de um Estado que enfrentou uma grave calamidade - disse Leite à imprensa após o encontro.

A conversa foi acompanhada pelos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária da Reconstrução), além de secretários do governo estadual. Sem entrar em detalhes sobre as demandas levadas pelo governador, Pimenta disse que a conversa foi produtiva e ajudou a mostrar o que já foi feito, além do papel de cada um na ajuda à população.

### Ampliação

Um dos programas que precisa de ajustes, na opinião de Leite, é o que auxilia as empresas atingidas pela enchente a pagarem dois salários mínimos aos trabalhadores. Além do valor e do prazo do auxílio, o governador entende que o benefício deveria ser estendido a companhias que estão fora da mancha de inundação.

Ele também pediu a criação de um fundo garantidor de operações de crédito para firmas endividadas. A reunião ainda discutiu as demandas de agricultores, que incluem o alongamento de dívidas e facilidades para novos empréstimos. —



**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** Notícias **Página:** 10